

Vida Longa Mundo Pequeno (maktub)

Oriente

Maktub,

particípio passado do verbo Kitab.

É a expressão característica do fatalismo muçulmano.

Maktub significa: estava escrito ; ou melhor, tinha que acontecer .

Essa expressiva palavra dita nos momentos de dor ou angustia,

não é um brado de revolta contra o destino,

mas sim, a reafirmação do espírito plenamente resignado diante dos desígnios da vida.

Am

Até mais

Em

Espero o tempo rolar

G

Am

Mesmo tempo que esperei pra gente se enrolar

Am

Em

Tu deitada a me olhar, minha barba por fazer

G

Am

Lembra as mancadas que eu dei, de novo tenta adormecer

Am

Em

Deitados, abraçados, pleno verão, muito calor

G

Am

O jazz baixim no computador, se funde ao som do ventilador

(**Am Em G Am**)

E tu me sussurrou...te amo, te amo

Eu respondo eu também, mas na sequência eu me levanto

Sento na rede, aperto um reet, tu reclama que eu fumo demais

Mas no fim das contas gosta da energia que a planta me traz

Faz meu humor que é vulnerável, parecer mais maleável

Porque eu mal humorado sei que sou insuportável

Sei que sou carregado, por energias sangue-sugas

Que fuma meus cigarros que queimam sozin

No cinzeiro e me fazem sair na madrugada

Tacando fogo no puteiro, com cachaça ou piloto de fuga

Eu falo de várias mudanças, mas no final nada muda

Sou malandro e minhas filosofias são contraditórias

Às vezes me entrego, te explicando alguma outra história

O vento que me carrega é o vento que bate agora

Ventos fortes me abalaram, mas me reestruturei outrora

Nova aurora, vento novo, nado contra a corrente

Ou só atravesso o rio, deságuo em qualquer afluente

Vou a favor da corrente, se a direção for a mesma

São energias diferentes, mas a direção é a mesma

Eu sou yin você é yang, tu é alma, eu sou sangue
A nossa hora vai ser outra, não adianta bater cabeça
Minhas promessas não foram falsas, talvez precipitadas
Mas você olha nos meus olhos e vê que não é caôzada
Todo carnaval tem seu fim em cinzas, você sabe
Mais nas cinzas como a ave, onde o nosso amor renasce
Isso não é uma desculpa, nem menos explicação
Isso é uma carta de amor, quem escreveu foi o coração

Quando diz que me ama, vejo brilho no seu olhar
Mas deixa o tempo falar.. tô precisando voar
Tu sabe que eu vou voltar.. aguarda o tempo que dá
Vida longa, mundo pequeno, a gente ainda vai se encontrar

Quando diz que me ama, vejo brilho no seu olhar
Mas deixa o tempo falar, vou me perder pra me achar
Num garanto nem voltar, talvez passe pra te buscar
Vida longa, mundo pequeno, a gente ainda vai se encontrar

Em outra encarnação, não vou fazer que seja nessa
Propósito inflexível, segue o fluxo, sem pressa
Meu olhar pra outras mina, é superfície
Teu cheiro, teu sorriso.. é maior que disse me disse
A vida transborda o tempo todo, tire seus aprendizados
Não destrua o futuro por problemas do passado
Odeio despedidas
Não consigo só assisti-la
Sua presença é sentida, coração vibra, tu desfila
Você chora, o humor oscila, se mutila

Eu me afofo em uísque, você no chá de camomila
Minha plenitude é um catavento no olho do furacão
E no começo do amor, tudo era confirmação
O tempo que passou? Esquece, esse tempo já era
Espera que o corte é fundo, mas com o tempo regenera
Quem arruma problema, de problema se alimenta
No game homem e mulher na falta de um, tu inventa
Quem procura acha, e quem pede é atendido

Então saiba onde procurar, e selecione os seus pedidos
Na cama a gente se entende, só a gente sabe, né?
Na pista mãozinha dada, na cama homem e mulher
Tu se solta, olha meus olhos, e fica no meu comando
Tu incorpora uma cigana, e eu com naipe de malandro
Quando eu sentir saudades de todos os momentos nossos
Vou pensar em te ligar, mas vou te achar em outros corpos
Outros copos, outras áreas, outro plano, outro mundo

Coração de malandro, olhar safado vagabundo
Minha mente e minha loucura foi o que fez cê querer vir
E essa mesma loucura que fez tu querer partir
Melhor mesmo tu ir agora, antes que eu seja rude
Até mais minha pequena, ainda tá escrito maktub

E o magrin se emociona, porque me dói te libertar
Mas cê não ia conseguir me acompanhar

Quando diz que me ama, vejo brilho no seu olhar
Mas deixa o tempo falar, tô precisando voar
Tu sabe que eu vou voltar, aguarda o tempo que dá
Vida longa, mundo pequeno, a gente ainda vai se encontrar

Quando diz que me ama, vejo brilho no seu olhar
Mas deixa o tempo falar, vou me perder pra me achar
Num garanto nem voltar, talvez volte pra te buscar
Vida longa, mundo pequeno, a gente ainda vai se encontrar